



## GESTÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

*Alves, Denise<sup>1</sup>;*

*Rockenbach, Sheila P.<sup>2</sup>*

### **INTRODUÇÃO**

A Residência Multiprofissional em Saúde é um modelo de ensino no qual é oportunizado que profissionais graduados em diversos cursos vivenciem o sistema de saúde desde a sua essência na atenção básica até os níveis mais elevados de gestão. O eixo da Fonoaudiologia voltado para a Saúde Comunitária é uma área que comumente atua junto às equipes de NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), dando suporte à população e às equipes de ESF (Estratégia de Saúde da Família) nas unidades básicas de saúde do município a partir de consultas compartilhadas, matriciamentos, consultas individuais e/ou em grupos e também nas visitas domiciliares.

Como residente de segundo ano de Fonoaudiologia me foi apresentada a possibilidade de refletir sobre as ações desenvolvidas no campo da Gestão de Saúde do município de Canoas/RS. A motivação para este relato de experiência se deu a partir da minha inserção nas atividades de rotina de setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para uma melhor compreensão de seus projetos e fluxos.

Até o presente momento já acompanhei as atividades de três diretorias: DPAS (Diretoria de Políticas e Ações em Saúde), DPASM (Diretoria de

<sup>[1]</sup> Fonoaudióloga Residente do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Comunitária – ULBRA CANOAS, Porto Alegre/RS - Brasil. (E-mail: denafono@hotmail.com)

<sup>[2]</sup> Fonoaudióloga Professora Adjunta do curso de Fonoaudiologia da ULBRA e Tutora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – ULBRA CANOAS, São Leopoldo/RS – Brasil. (E-mail: sheila\_rockenback@yahoo.com.br)

Políticas e Saúde em Saúde Mental) e DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde), e em todas estas foi possível identificar espaços em que a Fonoaudiologia pode colaborar no desenvolvimento de atividades que promovam uma melhor qualidade de vida aos usuários do sistema.

## **MATERIAL E MÉTODO**

O presente relato de experiência trata-se, então, de uma exposição sobre as vivências com as quais estive envolvida enquanto residente do programa de pós-graduação com ênfase em Saúde Comunitária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Aspectos como período de permanência e funcionário de referência no serviço foram definidos por cada setor. Foi realizado contato prévio com cada uma das diretorias para verificar a disponibilidade dos responsáveis pelos departamentos de acordo com seus compromissos e quanto aos aspectos físicos para a estada a fim de possibilitar que o residente fosse considerado um membro da equipe com abertura para expor suas ideias e críticas conforme conveniência.

## **RESULTADOS**

Primeiramente acompanhei as atividades de quatro políticas de saúde do DPAS cujas coordenadorias estão instaladas na Secretaria Municipal de Saúde de Canoas. Foram estas: Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Programa Saúde na Escola e Saúde Prisional. Foi desvelado, então, um leque de possibilidades de atenção à saúde que propiciam um cuidado integral à saúde destes públicos específicos (mulheres, crianças e apenados) e de suas famílias.

Neste período acompanhei os comitês de investigação das notificações de sífilis, notificações de violência infantil e contra a mulher, e notificações sobre mortalidade infantil e fetal, nas quais os casos eram abordados a fim de atingir resolutibilidade junto aos serviços e equipes de saúde de referência - estes encontros tem periodicidade semanal e neles compreendi os fluxos que precisam ser respeitados e detalhes que precisam ser atentados quando nos

deparamos com uma situação que sugere negligência ou outras formas de violência; reuniões gerais de departamento - acompanhei como os fluxos são definidos efetivamente e a partir da experiência pregressa na unidade de saúde pude contribuir com sugestões que pudessem qualificar a dinâmica dos serviços com relação ao atendimento e acompanhamento dos usuários; reuniões com serviços especializados do município e gerenciais com representantes do Hospital Universitário Mãe de Deus (HU) - nestes encontros entre as chefias/coordenadorias dos serviços foi possível verificar *in loco* como se dão os processos de negociação e ajustes entre as redes a fim de proporcionar ao usuário um atendimento com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS); além de assistir as reuniões e Conferência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) - nestas ocasiões acompanhei na Casa dos Conselhos do município o processo de elaboração da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente, realizada no mês de maio, e visualizei como se desenvolve o edital para o processo de eleição dos Conselheiros Tutelares, cujo pleito ocorrerá no mês de outubro.

Junto ao Programa Saúde na Escola participei das reuniões de acordo entre SMS e o *Lions Clube* de Canoas (em parceria com o Hospital N. Sra. das Graças - HNSG e Secretaria Municipal de Educação - SME) no desenvolvimento das atividades do "Programa Olhar Brasil". Este beneficia as crianças das escolas municipais, matriculadas na educação infantil e ensino fundamental, com a entrega de óculos a todas que apresentam redução da acuidade visual.

Na Saúde Prisional tive a oportunidade de conhecer o trabalho de saúde realizado com a população penitenciária do município. Conheci as dependências do novo presídio de Canoas. Na ocasião estava sendo realizada a entrega dos móveis para o consultório odontológico e salas de enfermagem. Posteriormente visitamos as dependências do Instituto Penal de Canoas (IPC), onde as penas são cumpridas em regime semiaberto.



Tive, também, a oportunidade de conhecer as atividades da equipe do Consultório na Rua, modalidade de atendimento em que profissionais prestam assistência social e de saúde a indivíduos moradores de rua. Foi um período curto de vivências, mas nestes dias convivi com uma população que antes eu nem imaginava como era cuidada pelos serviços de saúde. E quando falo em cuidado descrevo o seu sentido mais puro, com a atenção, carinho e respeito a que cada cidadão tem direito. Esta experiência me transportou para um mundo onde há mais humanidade, respeito ao próximo e o simples gesto de acolher e um abraço faz cair por terra todas as barreiras que possam existir entre duas pessoas.



No DPASM optei por observar e participar das rotinas voltadas à gestão dos CAPS (Centros de Atenção Psicossociais) do município. Fiz parte das reuniões colegiadas de coordenadores, reuniões de apoio às coordenações e de retorno sobre os matriciamentos junto às equipes de ESF. São momentos

propícios para troca de experiências e para afinar a atuação dos funcionários em todos os níveis de envolvimento com os usuários.

Além destas ocasiões pude presenciar algumas reuniões da Associação dos Usuários, Familiares e Trabalhadores da Saúde Mental, cujos encontros ocorrem todas as terças-feiras à tarde na Casa dos Conselhos de Canoas. É um espaço destinado ao protagonismo dos usuários, facilitando sua expressão enquanto membro da sociedade que tem direito de atuar como agente de seus desejos.

Por fim, representando a DVS acompanhei as rotinas do SAE (Serviço de Atenção Especializada)/CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento). Nele, dentre as atividades observadas, destaco os atendimentos de pré e pós-aconselhamentos, momentos em que são investigados por quais motivos o usuário procurou o serviço e investiga-se a quais riscos possivelmente esteve exposto. A equipe também efetua ações como orientações sobre prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis nas UBS's, em empresas públicas e privadas, no Instituto Penal de Canoas, entre outros.



Assim como nos outros espaços, também me foi oportunizada a colaboração durante os atendimentos sempre que surgiam dúvidas sobre questões fonoaudiológicas principalmente relacionadas aos agravos da sífilis em casos de adesão inadequada ao tratamento.

Como consequência da passagem por estes espaços pode ampliar a visão sobre cada setor e desenvolver uma análise crítica sobre as estratégias adotadas para a solução dos contratempos que surgem no cotidiano e necessitam de respostas urgentes para a prevenção de agravos.

Como retorno de todo esse aprendizado hoje faço parte, junto com outros dois colegas residentes, da Assessoria de Planejamento e Monitoramento de Informações em Saúde (ASSEPLAMIS) na SMS, departamento este que é parte integrante do Gabinete do Secretário e Saúde e tem como finalidade prestar apoio às seis diretorias da instituição e instigar que as metas estipuladas no Plano Municipal de Saúde sejam atingidas dentro do período de vigência da mesma (2014-2017); temos também a tarefa de auxiliar no desenvolvimento do próximo PMS.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo de todas estas experiências, aliada à bagagem intelectual apreendida, pode-se constatar que a Residência Multiprofissional propicia uma visão integral do cuidado em saúde e o Fonoaudiólogo pode estar inserido em qualquer um destes espaços apresentados, uma vez que seus conhecimentos são capazes de contribuir para uma melhor assistência aos usuários. As vivências deste semestre possibilitaram a ampliação do olhar sobre as subjetividades dos serviços, suas deficiências, potencialidades e processos gerenciais pertinentes ao sistema público de saúde.